



ESTUDO RETROSPECTIVO DAS AFECÇÕES NOS COELHOS DOMÉSTICOS (*Oryctolagus cuniculus*) DO SETOR DE ANIMAIS SELVAGENS -UFF

RETROSPECTIVE STUDY OF DISEASES IN DOMESTIC RABBITS (*Oryctolagus cuniculus*) OF THE WILDLIFE DIVISION -UFF

Luiz Mauricio Cobuci Pinto de Castro ¹

¹ Médico Veterinário Mestre em Clínica e Reprodução Animal, Universidade Federal Fluminense
vetmauriciocobuci@gmail.com

Sávio Freire Bruno ²

² Professor Doutor da Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense
saviofreirebruno@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento dos casos clínicos realizado na Clínica de Animais Selvagens e Exóticos do Setor de Animais Selvagens da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF) no período de julho de 2003 a julho de 2013. Neste período foram realizados 127 atendimentos à lagomorfos da espécie *Oryctolagus cuniculus*, obtendo-se um total de 169 enfermidades diagnosticadas. As desordens dermatológicas representaram a maior parte das enfermidades diagnosticadas, com a sarna sarcóptica ocorrendo em 23% dos casos e a sarna psoróptica representando 8% dos atendimentos. Os demais atendimentos foram casos de traumatismos e fraturas (13% dos casos), má oclusão dentária (10 %) e atendimento de rotina em (9%). Devido a importância que as desordens dermatológicas possuem na clínica de coelhos domésticos, a realização de mais estudos acerca da etiologia das lesões, bem como seus diagnósticos,

tratamentos, prognósticos e medidas profiláticas se mostram necessários para a realização de tratamento clínico adequado dessas enfermidades

Palavras-chave: Lagomorfos, *Oryctolagus cuniculus*, sarna sarcóptica, má oclusão dentária, animais selvagens.

ABSTRACT

This study aimed to carry out a survey of clinical cases performed at the Clinic of Wild and Exotic Animals Sector Wildlife, Faculty of Veterinary Fluminense Federal University (UFF) in the period from July 2003 to July 2013. During this period were 127 lagomorphs calls made to the species *Oryctolagus cuniculus*, yielding a total of 169 undiagnosed diseases. Dermatological disorders accounted for most of the illnesses diagnosed with sarcoptic mange occurring in 23% of cases and psoroptic scabies representing 8% of cases. In the other cases were cases of trauma and fractures (13% of cases), poor dental occlusion (10%) and routine care in (9%). Because of the importance of dermatological disorders have in the clinic of domestic rabbits, conducting more studies on the etiology of injuries as well as their diagnosis, treatment, prognosis and prophylactic measures are needed to show the performance of appropriate clinical treatment of these illnesses

Keywords: Lagomorphy, *Oryctolagus cuniculus*, sarcoptic mange, dental malocclusion, wild animals.

1. Introdução

A domesticação dos coelhos iniciou-se há séculos e, desde então, estes vêm sendo escolhidos e criados como animais de estimação por possuírem um comportamento dócil, além de requererem uma área pequena para sua criação (MELO et al, 2008; HARKNESS; WAGNER, 1993). Os coelhos domésticos da espécie *Oryctolagus cuniculus* são mamíferos herbívoros pertencentes à Ordem Lagomorpha e a Família Leporidae, que também inclui as lebres, sendo originários da Península Ibérica (ARRUDA et al, 2005).

Devido ao crescente número de coelhos criados como animais de companhia, o maior conhecimento das enfermidades clínicas que afetam estes animais se torna importante para garantir a saúde destes animais. Há na literatura relatos de ocorrência de afecções de origem infecciosa, tais como as doenças virais,

bacterianas e parasitárias, além de casos de mastite, má-oclusão, pododermatites, problemas gastrointestinais, urogenitais e fraturas (VILARDO, 2007).

As desordens dermatológicas são responsáveis pela maior parte dos atendimentos veterinários realizados nestes animais (WHITE et al. 2002). Dentre estas desordens, a sarna sarcóptica é uma das afecções dermatológicas que mais acomete os coelhos, sendo causada pelo ácaro *Sarcoptes cuniculi*, registrando-se também a ocorrência da sarna psoróptica, que tem como agente etiológico o ácaro *Psoroptes cuniculi*, apresentando-se de forma crônica a subclínica (CHEN et al., 2000; VIDAL et al., 2003).

A má oclusão dos dentes incisivos representa uma outra importante afecção que comumente acomete os lagomorfos, resultando em um crescimento dentário anormal (PESSOA; FECCHIO, 2008). A ocorrência desta enfermidade está relacionada ao fato de que a cavidade oral destes animais possui dentes incisivos e molares com raízes abertas, fazendo com que o crescimento dos dentes seja contínuo, podendo levar à ocorrência da má oclusão dentária quando o desgaste dos dentes não ocorre de maneira adequada (CARDOSO et al., 2010).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento dos casos clínicos relacionados ao atendimento dos lagomorfos na Clínica de Animais Selvagens e Exóticos do Setor de Animais Selvagens da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF), no período de julho de 2003 a julho de 2013.

A partir do conhecimento sobre quais enfermidades mais acometem os coelhos domésticos atendidos, pretende-se estabelecer referências para o atendimento clínico destes animais, visando facilitar condutas de diagnóstico, tratamento e orientação preventiva.

2. Material e Métodos

Para se obter as informações sobre as principais enfermidades diagnosticadas nos coelhos domésticos atendidos HUVET-UFF, foram utilizados dados provenientes do

Livro de Registro de Atendimento Clínico de Animais Selvagens, no período de julho de 2003 a julho de 2013. Através das consultas às informações contidas nestas fichas, foram obtidos dados sobre a data do atendimento, número de registro, nome dado pelo proprietário ao animal, espécie e a suspeita clínica da enfermidade.

Em seguida, foram analisadas as fichas individuais de propedêutica de cada coelho onde através do item “Diagnóstico clínico” foram obtidos dados sobre a suspeita clínica da enfermidade, além dos exames complementares realizados como cultura, citologia, exames parasitológicos e exames radiográficos. O item da ficha denominado “atendimento de rotina”, permitiu a coleta de informações sobre administração de medicamentos, realização de corte de unha, coleta de material para exames preventivos ou diagnósticos e pesagem

A ocorrência de lesões traumáticas que tiveram como causa lesões por veículos, esmagamento por peça de mobiliário, mordedura por animal doméstico da espécie *Canis familiaris* ou *Felis catus* quedas, entre outros, foram todas reunidas no grupo de enfermidades denominado de “traumatismos e fraturas”.

As enfermidades com menos de 5 % dos atendimentos foram reunidas em um único grupo definido como “Outras enfermidades”. Neste grupo foram incluídas pneumonias, constipação, pododermatite, blefarite, intoxicação, distúrbios comportamentais, neoplasia, osteomielite, úlcera de córnea, vaginite, granuloma, hepatopatia e artrose.

Cabe salientar que o número de suspeitas clínicas não foi equivalente ao número de indivíduos atendidos, já que alguns animais apresentavam mais de uma suspeita clínica enquanto outros não apresentavam qualquer distúrbio aparente. A padronização das suspeitas clínicas e sua denominação foram feitas no intuito de facilitar o entendimento possibilitando assim a disposição dos dados em gráficos. Os atendimentos de revisão não foram incluídos no estudo.

Após o levantamento e categorização dos dados obtidos os mesmos foram inseridos em planilhas eletrônicas através do *Software Microsoft Excel®*, versão 2007 para análise estatística.

3. Resultados

No período considerado no presente estudo foram realizados 127 atendimentos e diagnosticadas 169 enfermidades. Os animais atendidos foram todos pertencentes à espécie *Oryctolagus cuniculus*.

Foram categorizados oito grupos de enfermidades diagnosticadas nos animais atendidos, sendo estas: Sarna sarcóptica, Traumatismos e fraturas, Má oclusão dentária, Atendimentos de rotina, Sarna psoróptica, Outras ectoparasitoses, Eimeriose e Outras enfermidades. A (Figura 1) mostra a prevalência de cada uma destas enfermidades no total de animais examinados.

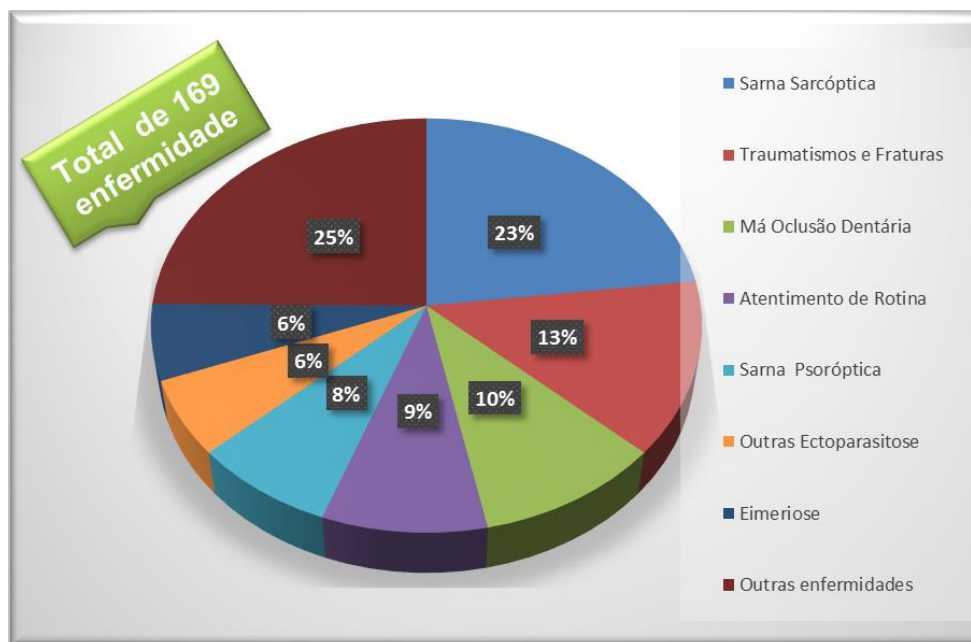


Figura 1 - Prevalência das enfermidades diagnosticadas em coelhos da espécie *Oryctolagus cuniculus* atendidos no HUVET -UFF, no período de julho de 2003 a julho de 2013.

A sarna sarcóptica representou a maior prevalência dentre as enfermidades diagnosticadas no estudo, representando 23% do total das enfermidades (Figura 2 e 3), sendo seguida pelos traumatismos e fraturas com 13% (Figura 4), má oclusão

dentária 10 % (Figura 4). A ocorrência de sarna psoróptica obteve prevalência em 8% dos atendimentos (Figura 6 e 7)



Figura 2: Ocorrência de sarna sarcóptica em membros posteriores de coelho da espécie *Oryctolagus cuniculus* atendido no Setor de Animais Selvagens do HUVET-UFF.



Figura 3: Ácaro da espécie *Chyletiella parasitovorax* visualizado por microscopia óptica (40x) de um coelho doméstico atendido pelo Setor de Animais Selvagens no HUVET-UFF



Figura 4: Imagem radiográfica do membro direito de coelho da espécie *Oryctolagus cuniculus* atendido pelo Setor de Animais Selvagens no HUVET-UFF, apresentando fratura no osso do fêmur.



Figura 5: Crescimento excessivo dos dentes incisivos de coelho da espécie (*Oryctolagus cuniculus*) atendido pelo Setor de Animais Selvagens do HUVET-UFF



Figura 6 :Lesões característica de sarna psoróptica no conduto auditivo coelho da espécie *Oryctolagus cuniculus* atendido pelo Setor de Animais Selvagens do HUVET-UFF.

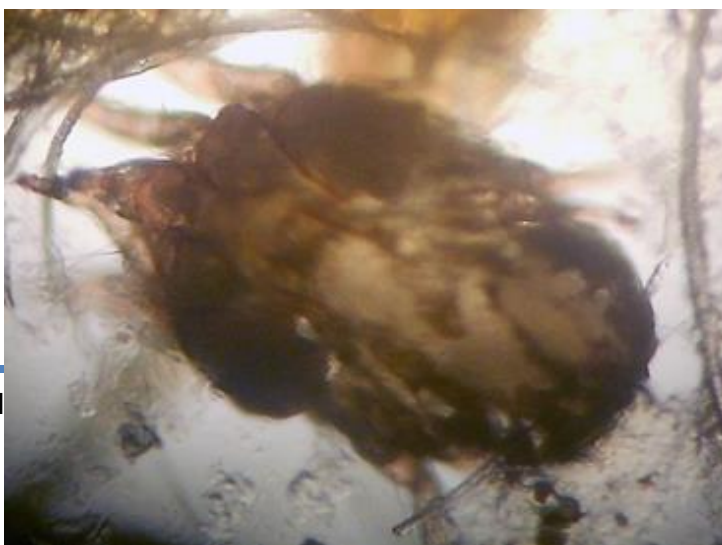


Figura 7: Visualização por microscopia óptica de ácaro da espécie *Psoroptes cuniculi* em raspado de conduto auditivo de coelho da espécie *Oryctolagus cuniculus* atendido pelo Setor de Animais Selvagens no HUVET-UFF em um aumento de 40x.

4. Discussão

No presente estudo a enfermidade com maior prevalência foi a sarna sarcóptica, estando portanto de acordo como observado por White *et al* (2002), uma vez que as desordens dermatológicas são responsáveis pela maior parte dos atendimentos veterinários realizados em coelhos domésticos. Os animais da espécie *Oryctolagus cuniculus* são extremamente sensíveis ao estresse, condição na qual há inicialmente liberação de catecolaminas, com reações fisiológicas deletérias ao paciente. Por esta razão, acredita-se que esses animais entrando em contato com agentes estressores, como por exemplo espaços reduzidos e dieta inadequada, diminuam sua imunidade o que acarreta o aparecimento destas enfermidades dermatológicas (PESSOA, 2014).

Em estudo realizado por Cardoso *et al* (2010) sobre as afecções odontoestomatológicas afetando 25 mamíferos selvagens ou exóticos atendidos (HUVET-UFF) no período de janeiro de 1990 ao junho de 2010, onde 32% dos animais pertenceram a espécie *Oryctolagus cuniculus*, a má oclusão dentária foi a afecção de maior prevalência, representando 73 % das enfermidades

diagnosticadas, enquanto no presente trabalho representou a enfermidade de segunda maior ocorrência.

Os traumatismos e fraturas representaram a terceira maior ocorrência dentre os atendimentos realizados. De acordo com Rocha (2013), os coelhos estão sendo cada vez mais adotados como animais de companhia, e geralmente são encaminhados aos clínicos de lagomorfos para realização de exame neurológico, pela alta incidência de doenças traumáticas que vêm acometendo esses animais (ROCHA, 2013). Tais acometimentos são originários muitas vezes, do manejo incorreto destes animais, levando à ocorrência de acidentes que provocam lesões, traumas, fraturas e até mesmo a morte da espécie em questão.

No presente estudo, a sarna psoróptica foi a terceira enfermidade de maior prevalência dentre os animais atendidos, podendo acometer um ou ambos os condutos auditivos. Esta enfermidade é considerada a causa mais comum de otite em coelhos da espécie *O. cuniculus* (WHITE et al, 2002) e representa uma importante enfermidade por se tratar de uma zoonose (PESSOA, 2014). Sua ocorrência está relacionada às condições de estresse, higiene precária, e altas temperaturas (AYODHA, 2013) e estes ácaros podem sobreviver por 21 dias fora do hospedeiro, na variação de temperatura de (5° a 21° C) e umidade (20 a 35%) no meio ambiente (COUTO, 2013).

5. Conclusões

O levantamento das principais afecções que acometem *O. cuniculus* atendidos no HUVET-UFF demonstrou que as desordens dermatológicas são enfermidades mais prevalentes, sendo a sarna sarcóptica a de maior ocorrência. Estes dados apontam para a necessidade de se orientar o manejo correto dos coelhos domésticos, para que seja necessário prevenir estas afecções, assim como a realização de novos estudos acerca da etiologia das lesões, bem como seus diagnósticos, tratamentos, prognósticos e medidas profiláticas, garantindo a saúde dos animais.

6. Referencias

CARDOSO, M.D.; M.C.; CAMARGO, M.B.; CAMPOS, S.D.E.; LONGA, C. S.; BRUNO, S. F. **Estudo retrospectivo das afecções odontoestomatológicas em mamíferos selvagens e exóticos atendidos no Hospital Veterinário Firmino Mársico Filho, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil.** In: V Simpósio Brasileiro sobre Animais Silvestres e Selvagens - UFV, Viçosa. 2010.

CHEN, L. P.; CHUNG, T. K.; LIN, S. C. ***Psoroptes cuniculi* infestation in rabbits in central Taiwan.** *Journal of the Chinese Society of Veterinary Science*, v.26, n.4, p. 284-292, 2000.

COUTO, E. P.; PINTO, D. G.; GONCALVES, C. A.; CARVALHO, M. P.N. **Octodectose em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) - revisão de literatura.** *Cães e Gatos*, v. 29, p. 40-42, 2013

VILARDO, F. E. S. **Lagomorpha (Coelho, Lebre, Lebre-assobiadora). Capítulo 27** In: CUBAS, Z. S.; SILVA, C. R., CATÃO-DIAS, J. L. *Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária.* São Paulo: Roca, p.415-431, 2007.

HARKNESS J. & Wagner J. **Biologia e Clínica de Coelhos e Roedores.** 3ª Edição. São Paulo: Roca, p 90-91, 1993.

MELO, R, M, P, S.; FERNANDES, J, I.; VIEIRA, V, P.C.; RIBEIRO, F. A.; BOTELHO, M, C, S.N.; VEROCAI, G, G.; SCOTT, F, B. **EFICÁCIA DO PIRETRÓIDE PERMETRINA NO CONTROLE DE *Psoroptes ovis* (HERING, 1838) (ACARI:PSOROPTIDAE) EM COELHOS (*Oryctolagus cuniculus*) NATURALMENTE INFESTADOS.** *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*.v.17, Supl. 1, p. 5558, 2008.

PESSOA, C. A.; FECCHIO, R. S.; C. **Exodontia de incisivos em coelho (*Oryctolagus cuniculus*): utilização de agulhas hipodérmicas como luxadores**

periodontais. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, v. 63, p. 6-7, 2008.

PESSOA, C. A. Lagomorpha (Coelho, Lebre e Tapiti). In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO – DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens –Medicina Veterinária-Segunda Edição.** São Paulo: Roca, p.1209-1236, 2014.

ROCHA, N. L. F. C.; TUDURY, E. A.; SANTOS, C.R.O.; BONELLI, M.A. **Exame neurológico em coelho (*Oryctolagus cuniculus*) revisão de literatura e relato de caso.** In: XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2013,

WHITE, S.D.; BOURDEAU, P. J.; MEREDITH, A **Dermatologic problems of rabbits.** *Seminars in Avian and Exotic Pet Medicine*, v.11, n.3, p. 141-150, 2002.

VIDAL, M. G.; CARVALHO, Grimaldo J L de; SILVA, Etelvina C A; SOUZA, K T; CLARTON, Lana. **Efeito do extrato de própolis como preventivo da sarna sarcoptica em coelho (*Oryctolagus cuniculis*).** In: VIII Encontro Estadual de Apicultura, 2003, Cruz das Almas. Resumos. Salvador SEAGRIBA, 2003.